

BIBLIOTECONOMIA APLICADA: Experiência docente *APPLIED LIBRARIANSHIP: teaching experience*

Maria Margarete Sell da Mata
Professora do Departamento de Ciência da Informação
Universidade Federal de Santa Catarina
margaret@cin.ufsc.br

RESUMO

Relata experiência docente em prática de ensino por intermédio de projeto de extensão envolvendo discentes de Biblioteconomia. Apresenta uma revisão de literatura acerca do tema abordado. As atividades desenvolvidas no Laboratório de Tratamento da Informação do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina tratam do processamento técnico do acervo de livros da Biblioteca Comunitária da Fundação Vidal Ramos. As considerações finais apontam benefícios docentes e discentes resultantes da experiência.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Biblioteconomia. Biblioteca comunitária. Processamento técnico de acervo. Tecnologia da informação

1 INTRODUÇÃO

O Departamento de Ciência da Informação (CIN), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no desenvolvimento de suas atividades básicas de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, bem como, em áreas interdisciplinares, busca em suas ações um ensino de qualidade, com base teórica consistente, juntamente com atividades práticas no processo de ensino-aprendizagem. Desenvolve projetos de extensão, buscando a abertura de mercado de trabalho e de estágios, colocando seus acadêmicos em contato com diferentes áreas de atuação profissional, como: Bibliotecas Especializadas (empresas/instituições), Bibliotecas Universitárias, Bibliotecas Públicas, Bibliotecas Escolares, Bibliotecas Comunitárias, Arquivos e Centros de Documentação e Informação, concretizando assim a formação de bibliotecários com uma visão mais ampla das perspectivas profissionais.

No que se refere à extensão universitária, o CIN comunga com o Plano Nacional de Extensão Universitária que a define “...como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.” (FÓRUM..., 1999, p. 3). Também, o CIN conduz sua linha de atuação na extensão, respeitando e preservando a legislação

específica da UFSC, com base no Artigo 1º da Resolução n. 05/CUn/98 que expressa: “... a extensão, entendida como uma das funções básicas da Universidade, é a interação sistematizada desta com a comunidade, visando contribuir para o desenvolvimento da comunidade e dela buscar conhecimentos e experiências para avaliação e vitalização do ensino e da pesquisa.”

Neste contexto, pode-se afirmar que a universidade ao exercer seu papel extensionista, além de suas fronteiras acadêmicas, contribui para a melhoria da sociedade com conhecimentos produzidos e gerados no seu âmbito. Com isto a universidade detecta necessidades reais da sociedade.

Buscando abertura de mercado, na área da Biblioteconomia, o Departamento de Ciência da Informação, por intermédio da extensão universitária, com a participação de docentes e discentes na disciplina CIN5511 Biblioteconomia Aplicada II, ofertada na 8ª fase do Curso de Biblioteconomia, celebrou parcerias com Bibliotecas Escolares e Especializadas. No período referente ao 2º semestre de 1996 até o 2º semestre de 1998 organizou, segundo os padrões bibliográficos internacionais da Biblioteconomia, o acervo de livros da Biblioteca Escolar do Curso Elementar Menino Jesus. Depois, nos anos de 1999 a 2000, realizou o tratamento técnico dos livros do acervo da Biblioteca Milan Milasch, do Departamento de Capacitação de Pessoal das Centrais Elétricas de Santa Catarina. Nas duas instituições, foram executadas as seguintes etapas do processamento técnico: carimbos nos livros, classificação, indexação, catalogação, alimentação de base de dados utilizando o software MicroIsis, e preparo do acervo para circulação e empréstimo.

Em bibliotecas comunitárias, o Departamento de Ciência da Informação realizou, nos anos de 2001 e 2002, projeto de extensão, em parceria com a Fundação Vidal Ramos, gerenciado pelas professoras Araci Isaltina de Andrade Hillesheim, Gleisy Regina Bóries Fachin e Maria Margarete Sell da Mata, através da disciplina CIN5511.

A Fundação Vidal Ramos, localizada em Florianópolis, é uma entidade filantrópica, reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, que não possui renda própria e se utiliza de convênios para desenvolver seus projetos que são executados por voluntários.

Atualmente, a Fundação desenvolve projeto de reforço pedagógico para crianças e adolescentes carentes com dificuldades de aprendizagem; atendimento ao jovem portador de deficiência mental com um trabalho de educação profissionalizante e mantém moradia para estudantes de baixa renda, provenientes do interior do Estado de Santa Catarina e de outros estados da Federação.

Para o melhor desenvolvimento de seus projetos e metas, necessitava viabilizar e dispor à comunidade, segundo os padrões biblioteconômicos, o acervo de livros de sua Biblioteca Comunitária. Para tanto, as professoras responsáveis pela disciplina CIN5511, orientaram os discentes na execução das atividades de: catalogação, classificação e indexação do acervo; atribuição do número de chamada para cada obra; preparação do material para a circulação, empréstimo e armazenamento do acervo; alimentação da base de dados; geração e manutenção de catálogos impressos e informatizados.

Assim, este artigo tem o objetivo de relatar a experiência docente, através da prática de ensino de laboratório, envolvendo os processos de catalogação, classificação, indexação e desenvolvimento de base de dados para o acervo de livros da Biblioteca Comunitária da Fundação Vidal Ramos.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Maciel; Mendonça (2000, p. 28) enfatizam que “... cada biblioteca deve ser personalizada face sua clientela ...” o que pode-se inferir que o mesmo princípio deva ser aplicado no planejamento, implantação e implementação do serviço de processamento técnico de acervos, independentemente de seu suporte físico.

Neste contexto, deve-se levar em conta o perfil e as necessidades dos usuários, bem como, os tipos de instrumentos e/ou ferramentas adotados na normalização para facilitar a busca e recuperação de documentos. Os instrumentos, conforme aponta a literatura, englobam: tabelas de classificação e de notação de autor, códigos de catalogação, tesouros e cabeçalhos de assunto, programas de catalogação cooperativa – como a Rede Bibliodata – softwares e bases de dados.

No programa do Controle Bibliográfico Universal é fundamental a adoção de normas internacionais e consagradas para fins de uniformização de registros

bibliográficos e sua descrição bibliográfica, visando o controle, acesso, identificação, localização, obtenção e intercâmbio de informações.

A descrição bibliográfica é a representação sintética e codificada das características de um item, de forma a torná-lo único entre os demais. A normalização da descrição bibliográfica surgiu da necessidade de um acesso fácil e universal à informação bibliográfica e ao desenvolvimento da cooperação entre unidades de informação.

Cabe destacar que a aplicação de normas, neste caso em particular, está relacionada com o tratamento técnico de documentos bibliográficos. Trata-se de técnicas para organizar, armazenar e disseminar documentos. Mey (1995) aponta o processamento técnico como uma forma de representar e descrever um documento, seja sob os aspectos de conteúdo temático ou descritivo.

A classificação consiste na descrição de conteúdo temático dos documentos, expressa, geralmente por notações. Sua finalidade é classificar documentos, os quais são armazenados por assuntos e classificar referências bibliográficas em diversos catálogos, como por exemplo, o catálogo sistemático. Permite a harmonia entre o armazenamento dos documentos e a organização dos catálogos, facilitando a utilização do acervo, sobretudo se são de livre acesso (GUINCHAT; MENOU, 1994, p. 167).

A indexação também trata da descrição de conteúdo de documentos, porém expressa por um vocabulário de linguagem documental. É uma operação que trata da extração de elementos referentes ao conteúdo do documento, do qual obtêm-se uma síntese mediante a atribuição de um ou mais termos, com o propósito de recuperar a informação. “Tem o objetivo de orientar o usuário quanto ao conteúdo intelectual e localização física de documentos e auxiliar na recuperação e seleção de informações a fim de responder às necessidades informacionais dos usuários” (SANTOS; RIBEIRO, 2003, p.122).

A catalogação identifica qualquer tipo de documento, com o objetivo de organizar catálogos de bibliotecas e bibliografias, independentemente da forma física como se apresentam.

Segundo Mey (1995, p. 5)

Catalogação é o estudo, preparação e organização de mensagens codificadas com base em itens existentes ou passíveis de inclusão em

um ou vários acervos, de forma a permitir interseção entre as mensagens contidas nos itens e as mensagens internas dos usuários.

Por outro lado, através do processo de ensino e de aprendizagem, o Curso de Biblioteconomia da UFSC, visando qualificar bibliotecários voltados para a realidade e a necessidade do mercado de trabalho, vem introduzindo, nas disciplinas que compõem seu currículo, instrumentos mais modernos para desenvolver os conteúdos programáticos, entre os quais o computador, principalmente nas práticas de laboratório.

Com relação ao uso das novas tecnologias de informação, nos cursos de Biblioteconomia do Brasil, destaca-se a constatação de Giannasi et al. (1995) no estudo e na análise da realidade das escolas da Região Sul, que identificam quais as disciplinas dos cursos em questão que vêm introduzindo em seus conteúdos programáticos as novas tecnologias de informação.

Em outras palavras, as autoras mencionam que

É importante para os futuros profissionais que, durante sua formação acadêmica, a escola propicie condições para que eles se familiarizem e utilizem os equipamentos que irão levá-los a conhecer e desenvolver novas tecnologias na área (GIANNASI et al., 1995, p.182).

As condições tecnológicas de captar, armazenar, interligar e utilizar informações estão crescendo e conseqüentemente novas ferramentas vêm sendo aplicadas as quais proporcionam resultados positivos em relação ao ensino aprendizagem (MOURA; CORREIA, 2000, p. 75).

Para Zanaga (2000, p. 9) “...o acesso a catálogos eletrônicos de bibliotecas e unidades de informação na Web é uma realidade e os profissionais bibliotecários tem se envolvidos nesta tarefa”. Ainda, “... enquanto iniciativas neste sentido começam a ser empreendidas no Brasil, deve-se voltar a atenção para a preparação do profissional da informação, visando o acompanhamento e a ação efetiva em ambientes em mudança” (ZANAGA, 2000, p. 10).

Os avanços tecnológicos de informação impõem desafio para as escolas de biblioteconomia. Tal desafio intima docentes e discentes a dominarem e aplicarem novas tecnologias nos processos de organização e disseminação da informação, em função das necessidades da sociedade (GIANNASI et al., 1995, p.176).

Concluindo, pode-se afirmar que a literatura enfatiza que o processamento técnico, enquanto serviço-meio, é fundamentalmente importante numa unidade de

informação ou rede de sistemas de informação, pois a qualidade de seu desempenho vai facilitar a recuperação das informações e das próprias fontes para os usuários.

3 A EXPERIÊNCIA

No projeto de extensão firmado entre a Fundação Vidal Ramos e o CIN, no que se refere ao cumprimento dos objetivos, foram delimitadas as seguintes atribuições:

- a) à Fundação: disponibilizar espaço físico, mobiliário, acervo de livros da Biblioteca, microcomputador com acesso a Internet (Rede UFSC), material de consumo (fichas de empréstimo, bolso, carteira de usuários, fitas, etiquetas, papel e tinta para impressora);
- b) ao CIN: liberar carga horária para as professoras, autoras do projeto em pauta, e alocar uma bolsa-estágio, concedida pela Coordenadoria Geral de Estágios da UFSC.

Participaram da equipe de trabalho as professoras da disciplina, estagiários na modalidade de estágio não-obrigatório, do Curso de Biblioteconomia e alunos matriculados na disciplina CIN5511, no período de 2001 a 2002.

A disciplina foi ministrada no Laboratório de Tratamento da Informação do CIN, que dispõe de tabelas de classificação e de notação de autor, listas de cabeçalhos de assuntos e tesouros, códigos de catalogação e computadores. As atividades executadas pela estagiária foram nas dependências da Biblioteca Comunitária da Fundação Vidal Ramos.

O fio condutor para definir o desenvolvimento das atividades na disciplina, foi a ementa do plano de ensino que trata da Prática de catalogação, classificação e indexação. Catalogação legível por computadores. O cumprimento da ementa foi delimitado pelo objetivo geral:

“... processar tecnicamente o acervo de uma biblioteca/unidade de informação” e específicos “... decidir o nível de tratamento a ser adotado no processamento técnico da Biblioteca Comunitária da Fundação Vidal Ramos; registrar os documentos; catalogar, classificar e indexar; atribuir o número de chamada; elaborar os catálogos; preparar os

documentos para circulação e empréstimo; alimentar a base de dados” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2001, f. 1).

Visando sua normalização, as etapas do processo de tratamento técnico do acervo de livros, realizadas pelos acadêmicos, foram definidas e executadas segundo o manual de procedimentos elaborado pelas professoras visando sua normalização (MATA; FACHIN; HILLESHEIM, 2001).

Assim, para cada etapa do processamento do acervo adotou-se:

- a) para a catalogação: o nível 2 de catalogação, de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano, 2. ed. (CCAA-2);
- b) para o controle de autoridades (autor e assunto): Catálogo de Autoridades da Rede Bibliodata, disponível em CD-ROM;
- c) para a classificação: a Classificação Decimal de Dewey, 19. ed. em inglês;
- d) para a notação de autor a Tabela Cutter-Sanborn Three-Figure Author Table (Swanson-Swift Revision, 1969);
- e) para o preparo do material para circulação e empréstimo: o programa automatizado para emissão de etiquetas Pimaco.

Após análise e discussão sobre qual base de dados utilizar para o gerenciamento das informações optou-se pelo software Lotus Notes, Versão 5.0.11, adotada pela Universidade, a partir de julho de 2002. Cabe esclarecer que a adoção de um registro catalográfico, legível pelo computador como o Machine Readable Cataloging Format (MARC) foi impossível, pois o Curso, no período da experiência, não possuía um sistema de informatização projetado para trabalhar com o formato MARC, para fins de simulação acadêmica.

A escolha do software Lotus Notes foi motivada pelo fato de ser um programa gerenciado, desde 1995, pelo Núcleo de Processamentos de Dados e amplamente utilizado na UFSC e ainda pela sua facilidade e eficácia no desenvolvimento das aplicações.

A primeira aplicação desenvolvida, na UFSC, foi a de Portarias do Gabinete do Reitor. Com o decorrer dos anos, foram lançadas novas versões do Notes com recursos voltados para a web. As aplicações desenvolvidas acompanharam estas mudanças, sendo oferecidas também para browsers ao invés de estarem vinculadas ao cliente do Notes (A HISTÓRIA..., 2003).

A base de dados foi elaborada pelas docentes em parceria com o Analista de Sistemas do Núcleo de Processamentos de Dados da UFSC estando disponível na Internet: <http://notes.ufsc.br/aplic/bibvramos.nsf>, permitindo a pesquisa por qualquer item temático ou descritivo de cada livro cadastrado.

É necessário salientar que, para o controle de autoridades (autor e assunto) foram criados e mantidos os catálogos de identidade e de assunto, a partir dos projetos de extensão em parceria com a Biblioteca Escolar do Curso Elementar Menino Jesus, a Biblioteca Milan Milasch do Departamento de Capacitação de Pessoal da Centrais Elétricas de Santa Catarina e a Biblioteca Comunitária da Fundação Vidal Ramos. Este procedimento deve-se ao fato de que a manutenção e o crescimento, de forma padronizada, dos catálogos vêm sendo aprimorados a cada semestre letivo. Conseqüentemente, estes catálogos são produtos da disciplina CIN5511 e não de cada projeto de extensão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando a experiência podem ser apontados os seguintes benefícios para a equipe envolvida (docentes e discentes):

- a) Atividades práticas no processo ensino-aprendizagem proporcionam um ensino de qualidade integrado ao processo pensar-fazer;
- b) As unidades de informação com o avanço da tecnologia vêm aplicando novas ferramentas na organização e difusão de acervos. Em decorrência, as escolas de Biblioteconomia devem formar profissionais capazes de estar em sintonia com as mudanças que ocorrem em sua área de atuação. Ainda, devem dispor de estratégias que atendam seus usuários, de modo que, nas unidades de informação em que venham a atuar participem como agentes de desenvolvimento econômico social e político da sociedade;
- c) Ao disponibilizar informações na rede mundial de computadores, docentes e discentes, contribuem para a democratização da informação;

- d) Disciplinas de caráter aplicado possibilitam conhecer e explorar recursos das novas tecnologias de informação em seus conteúdos programáticos, não se limitando estes tão somente à disciplina Automação de Bibliotecas;
- e) As transformações da sociedade influenciadas pelas novas tecnologias da informação tornam Bibliotecários agentes de mudança;
- f) A extensão universitária, como abordada neste relato, contribui de forma positiva tanto para a comunidade envolvida e beneficiada, como para a Universidade que, ao exercer esta função básica busca ganhar conhecimentos e experiências para avaliação e vitalização do ensino.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Murilo Bastos. As tecnologias de informação e a integração das bibliotecas brasileiras. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8., 1994, Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP, 1994. p. 105-122

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Brasília: SESU/MEC, 1999.

GIANNASI, Maria Júlia et al. Uso de novas tecnologias de informação nos curso de Biblioteconomia da Região Sul do Brasil. **R. Bibliotecon. Brasília**, v. 19, n. 2, p. 167-190, jul./dez. 1995.

GUINCHAT, Claire, MENOU, Michael. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2. ed. corr. e aum. Brasília: IBICT, 1994.

A HISTÓRIA do Notes da UFSC. Disponível em: <<http://notes.ufsc.br>>. Acesso em: 12 maio 2003

MACIEL, Alba Costa, MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2000.

MATA, Maria Margarete Sell da; FACHIN, Gleisy Regina Bóries; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade. **Manual das atividades desenvolvidas na disciplina CIN5511 Biblioteconomia Aplicada II, da 8ª fase do Curso de Biblioteconomia**. Florianópolis, 2001.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução à catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

MOURA, Ângela Maria Saraiva de; CORREIA, Anna Elizabeth Galvão Coutinho. Hipertexto para o ensino de representação descritiva: uma experiência de modelagem. **Inf. & Soc.**, João Pessoa, v. 10, n. 1, p. 73-80, 2000.

MIRANDA, Angélica Conceição Dias. A importância da automação no ensino de biblioteconomia. **Biblos**, Rio Grande, v. 6, p. 213-217, 1994.

SANTOS, Gildenir Carolino; RIBEIRO, Célia Maria Ribeiro. **Acrônimos, siglas e termos técnicos**: arquivística, biblioteconomia, documentação, informação. Campinas: Átomo, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução n ° 05/Cun/98, de 04 de Agosto de 1998**: dispõe sobre as normas que regulamentam a extensão universitária e a concessão de bolsas de extensão na Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Departamento de Ciência da Informação. **Plano de ensino da disciplina CIN5511 Biblioteconomia Aplicada II**. Florianópolis, 2001.

ZANAGA, Mariângela Pisoni; SILVA, Izilda Morelli Pignataro da. Disponibilização do catálogo do acervo das Bibliotecas da UNICAMP na Web, utilizando o Altavista Search Intranet. **Transinformação**, Campinas, v. 12., n.1, p. 7-10, jan./jun. 2000.

ABSTRACT

Relates educational experience in teaching practice, by using an extension project involving students of Librarianship. It presents a literature revision about the approached subject. The activities developed in the Laboratory of Information Process Science Department at the Federal University of Santa Catarina, dealing with technical process of books of the users Library, from the Vidal Ramos Foundation. The final considerations show educational benefits either to the teachers and also to the students.

KEYWORDS

Librarians practice. Library users. Technical process collection. Information technology.

Originais recebidos em 30/06/2003